

UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ

POLO PARANGABA – FORTALEZA/CE DESENVOLVIMENTO FULL STACK - 22.3

Relatório da Missão Prática | Nível 3 | Mundo 3

Aluno:	Jefferson Ponte Pessoa
Professor:	Simone Ingrid Monteiro Gama
Repositório:	https://github.com/jeffersonkako/M3-Nivel3

Título da Prática: 1º Procedimento | Mapeamento Objeto-Relacional e DAO

Objetivos da Prática:

- Implementar persistência com base no middleware JDBC.
- Utilizar o padrão DAO (Data Access Object) no manuseio de dados.
- Implementar o mapeamento objeto-relacional em sistemas Java.
- Criar sistemas cadastrais com persistência em banco relacional.
- No final do exercício, o aluno terá criado um aplicativo cadastral com uso do SQL
- Server na persistência de dados.

Códigos:

Todos os códigos estão no repositório abaixo:

https://github.com/jeffersonkako/M3-Nivel3

Resultados PT1:

```
/Library/Java/JavaVirtualMachines/openjdk.jdk/Contents/Home/bin/java -javaagent:/Users/jefferson/Applications/IntelliJ
          Pessoa Física incluída com o ID: 8
          Pedro Cardoso
        Fernanda Souza
     =

⊥ Teobaldo Capotino
     😝 Pessoa Jurídica incluída com o ID: 9
     ற் update Pessoa_Juridica set cnpj = '00333444000122' where Pessoa_Juridica.id_pessoa = null;
          Nenhum registro encontrado para id_pessoa = null
          COMPANY
          Company X Ltda
          Company X Ltda
          Nenhum registro encontrado para excluir id_pessoa = null
          Process finished with exit code \boldsymbol{\theta}
T
Ø
\triangleright
2
①
ଫ

    M3-Nivel3 > src > cadastrobd > ⊚ CadastroBDTeste
```

Análise e Conclusão:

1. Qual a importância dos componentes de middleware, como o JDBC?

Os componentes de middleware, como o JDBC (Java Database Connectivity), são essenciais porque atuam como intermediários entre diferentes sistemas de software, facilitando a comunicação e o intercâmbio de dados. No caso do JDBC, ele permite que aplicações Java se conectem e executem operações em bancos de dados de maneira padronizada, independente do sistema de gestão de banco de dados (SGBD) utilizado. Isso simplifica o desenvolvimento, aumenta a portabilidade das aplicações e promove a interoperabilidade entre sistemas heterogêneos.

2. Qual a diferença no uso de Statement ou PreparedStatement para manipulação de dados?

A diferença principal entre Statement e PreparedStatement no Java JDBC está na performance e segurança:

- 1. PreparedStatement: É compilado pela base de dados antecipadamente, o que significa que ao utilizá-lo com parâmetros, ele pode ser reutilizado com diferentes valores, otimizando a performance. Além disso, oferece proteção contra injeção de SQL, pois os valores dos parâmetros são tratados de forma segura pelo driver JDBC.
- 2. Statement: É adequado para consultas que não necessitam de parâmetros e serão executadas uma única vez. Não é pré-compilado, o que pode ser menos eficiente para execuções repetidas, e não tem a mesma proteção contra injeção de SQL, pois a consulta é montada como uma única String, podendo ser vulnerável se os dados não forem adequadamente sanitizados.

PreparedStatement é geralmente recomendado para operações que incluem dados dinâmicos devido à segurança e performance, enquanto Statement pode ser usado para consultas estáticas simples.

3. Como o padrão DAO melhora a manutenibilidade do software?

O padrão DAO (Data Access Object) melhora a manutenibilidade do software separando a lógica de acesso a dados da lógica de negócio. Isso é feito encapsulando o código de acesso a dados em classes específicas (DAOs). As principais vantagens incluem:

Abstração e Encapsulamento: Ao centralizar o acesso aos dados, o DAO esconde os detalhes específicos do mecanismo de armazenamento ou da fonte de dados utilizada.

Facilidade de Mudança: Mudanças no esquema do banco de dados ou na tecnologia de persistência impactam apenas o DAO, não o restante do código.

Reusabilidade: O mesmo DAO pode ser usado em diferentes partes do sistema, evitando a duplicação de código.

Testabilidade: Com o acesso a dados isolado, é mais fácil mockar essas camadas para testar componentes de negócio de forma independente.

Organização: O código fica mais organizado com responsabilidades bem definidas, facilitando o entendimento e a manutenção do software.

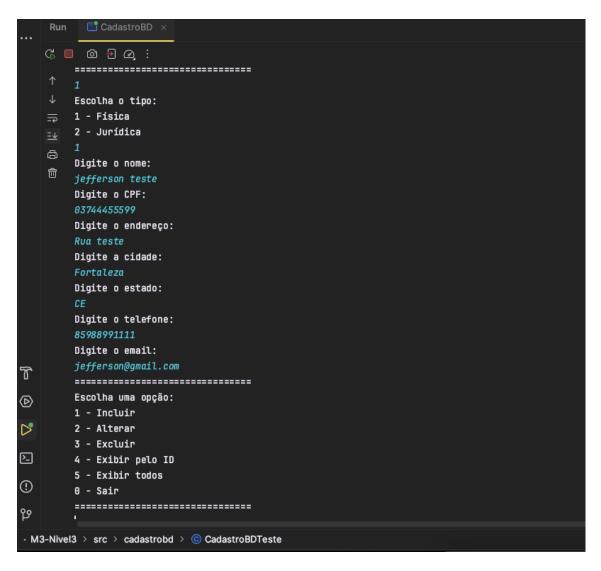
4. Como a herança é refletida no banco de dados, quando lidamos com um modelo estritamente relacional?

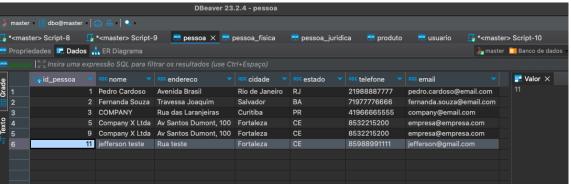
No banco de dados relacional, a herança é emulada, pois não há suporte nativo como em linguagens de programação orientadas a objetos. Isso é geralmente feito usando três técnicas: a primeira, Tabela Única, onde uma única tabela contém as colunas para todas as propriedades de todas as classes na hierarquia; a segunda, Tabela por Classe, onde cada classe tem sua própria tabela contendo todas as suas propriedades, incluindo as herdadas; e a terceira, Tabela por Subclasse, onde a superclasse tem uma tabela e cada subclasse tem sua própria tabela contendo apenas as propriedades que não estão na superclasse. A escolha entre essas técnicas depende do equilíbrio desejado entre redundância de dados, performance de consultas e complexidade na manutenção do esquema do banco.

Título da Prática: 2º Procedimento | Alimentando a Base

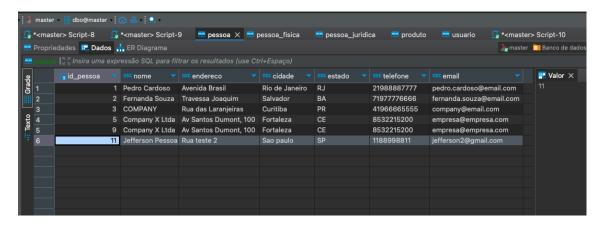
Codigos:

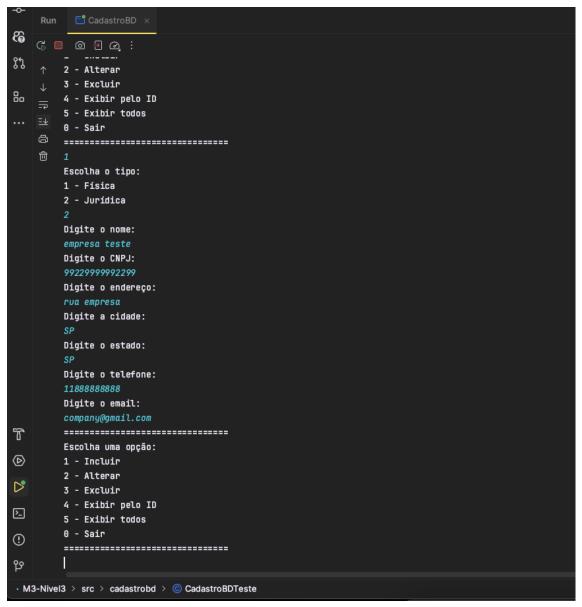
```
/Library/Java/JavaVirtualMachines/openjdk.jdk/Contents/Home/bin/java -javaagent:/Users/jefferson/Applications/IntelliJ
        _____
       Escolha uma opção:
    ➡ 1 - Incluir
       2 - Alterar
       3 - Excluir
       4 - Exibir pelo ID
       5 - Exibir todos
        0 - Sair
        _____
T
(
5
2
የያ
· M3-Nivel3 > src > cadastrobd > @ CadastroBDTeste
```

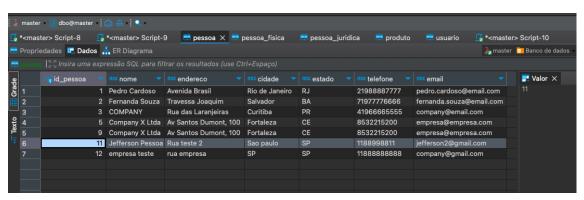


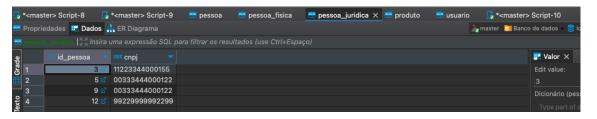


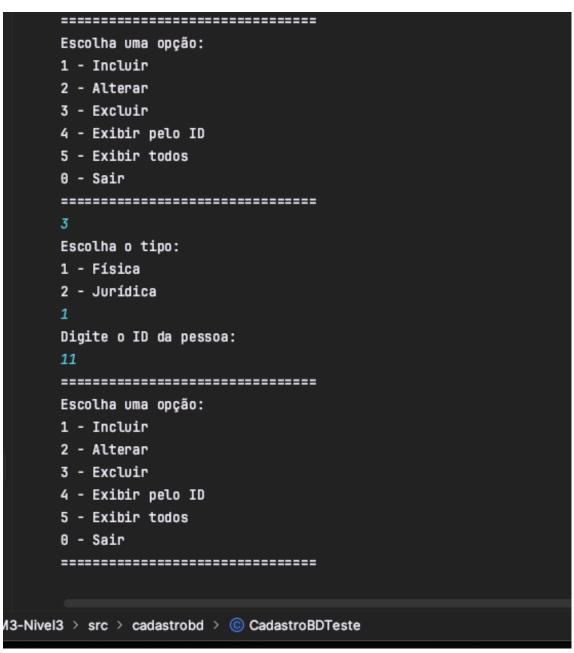
```
CadastroBD ×
Run
G 🔲 🙆 🗗 🙆 ::
    Z - MLLENGI
    3 - Excluir
    4 - Exibir pelo ID
    5 - Exibir todos
    0 - Sair
    _____
₽
    2
⑪
    Escolha o tipo:
    1 - Física
    2 - Jurídica
    Digite o ID da pessoa:
    11
    Digite o novo nome:
    Jefferson Pessoa
    Digite o novo CPF:
    11122233344
    Digite o novo endereço:
    Rua teste 2
    Digite a nova cidade:
    Sao paulo
    Digite o novo estado:
    SP
    Digite o novo telefone:
    1188998811
    Digite o novo email:
    jefferson2@gmail.com
    Escolha uma opção:
    1 - Incluir
    2 - Alterar
    3 - Excluir
    4 - Exibir pelo ID
    5 - Exibir todos
    0 - Sair
    _____
-Nivel3 > src > cadastrobd > © CadastroBDTeste
```

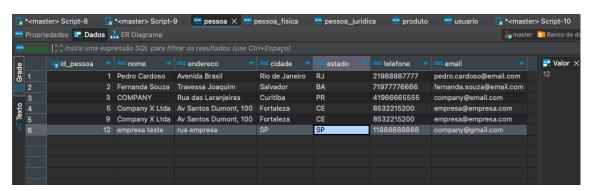


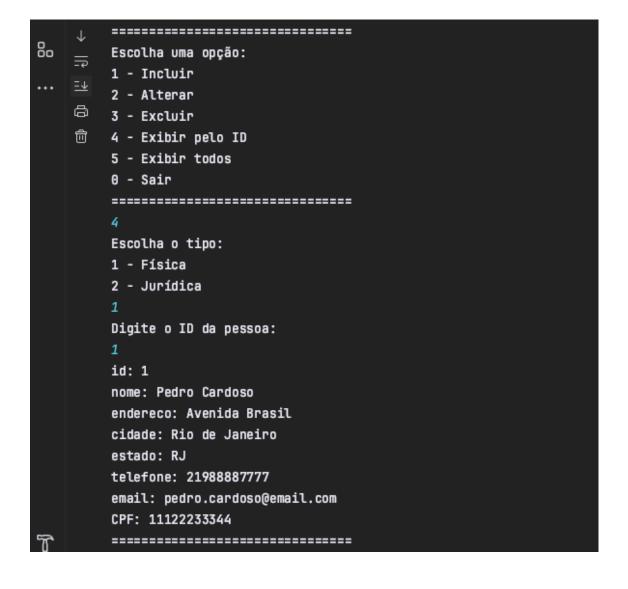


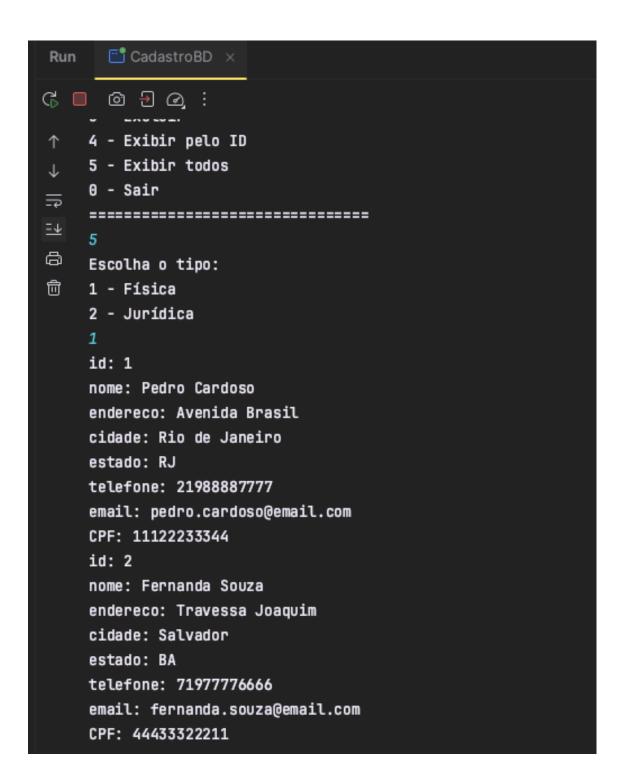












Análise e Conclusão:

1. Quais as diferenças entre a persistência em arquivo e a persistência em banco de dados?

A persistência em arquivo envolve o armazenamento de dados em um sistema de arquivos em formatos como texto, binário, JSON, XML, etc. É uma forma simples e direta de salvar dados, mas não é tão escalável, segura ou eficiente para consultas complexas e manipulação de dados quando comparada à persistência em banco de dados.

A persistência em banco de dados usa sistemas de gerenciamento de banco de dados (DBMS) para armazenar, recuperar e gerenciar dados de maneira estruturada, utilizando tabelas, índices, e suportando operações complexas e transações. Oferece recursos avançados como consistência, atomicidade, isolamento, durabilidade (ACID), segurança, backup, e otimizações para acessos simultâneos.

2. Como o uso de operador lambda simplificou a impressão dos valores contidos nas entidades, nas versões mais recentes do Java?

O uso de operadores lambda no Java simplificou a impressão dos valores contidos nas entidades ao permitir que os desenvolvedores escrevam código mais conciso e legível, sem a necessidade de criar classes anônimas para operações simples. Com lambdas, é possível passar comportamento de forma direta e declarativa. Por exemplo, para imprimir os valores de uma lista, antes do Java 8, seria necessário criar um loop explícito. Com lambdas, isso pode ser feito de maneira simplificada usando métodos de stream e operações como forEach, assim:

lista.forEach(elemento -> System.out.println(elemento));

Esse código substitui várias linhas de um loop for ou for-each tradicional e torna o código mais expressivo e focado no que se deseja realizar (a ação de imprimir), e não no como fazer o loop (o controle de fluxo).

3. Por que métodos acionados diretamente pelo método main, sem o uso de um objeto, precisam ser marcados como static?

Métodos acionados diretamente pelo método main precisam ser marcados como static porque o main é um método estático e, portanto, pertence à classe e não a uma instância específica da classe. Métodos estáticos só podem chamar diretamente outros métodos estáticos, já que eles são acessados sem criar um objeto da classe, ou seja, antes de qualquer instância da classe existir. Assim, para que o método main possa invocar outros métodos sem a necessidade de criar um objeto, esses outros métodos também devem ser estáticos.